

Noticias de Guimarães

Preço da assignatura

Semanario progressista

Publica-se ás quintas-feiras

Preço das publicações

Anno (sem estampa) 1200
Semestre 600
Anno (com estampa) 1500
Semestre 750
Africa anno 2000
Brazil 2500
Numero avulso 40

Redactor politico

João Rocha dos Santos

Director e proprietario

Marcos Guimarães

Redacção, Typographia e Impressão - Rua da Rainha 121 e 123

Annuncios e cosa., por linha 40
Repetições 100
No corpo do jornal, linha 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

1.º de Fevereiro

Passou ante-hontem a triste data do regicidio.

Lágrimas da familia real, lucto pesado de todo o portuguez que é portuguez e regosijo selvatico dos assassinos, eis as cordas, em espirito, depositas sobre os restos mortaes dos dois desditos — rei e principe.

A familia real tranzida de profunda dôr, o bom portuguez humilhado e confuso, e esses corações de fêras trahbordando de alegria. Foi este o quadro umbroso e triste de 1 de fevereiro.

A data de tão nefando e horripilante facto estremece e arrepia o portuguez civilisado e amigo de seu rei; revolta o seu coração contra esses indignos portuguezes.

E' só Portugal que, até á actualidade, lê nas paginas da sua historia tão deprimente feito.

E' pagina vergonhosa que para sempre nos rebaixará!

Haver braço portuguez capaz de tão horrorosa e selvatica acção! . . . Ainda parece uma mentira! . . .

Chega, mesmo, a apoderar-se do nosso espirito uma estranha e obscura duvida. E, não obstante, sabemos que foi mão portugueza que encurtou a existencia do rei D. Carlos e do principe D. Luiz Philippe.

Porém é tal a hediondez do crime, que procuramos illudir-nos a nós mesmos.

E tantos desses assassinos ainda viverem impunes! . . .

Mas não lhes tardará a hora do castigo, da merecida punição, esperamo-lo do actual governo que tão prudente e cotajosamente nos tem dirigido.

A elle, agora, compete essa nobre missão — mandar esse grupo de selvagens portuguezes lidar com os selvagens de raça. Nós, os portuguezes civilisados, sentimo-nos immensamente aviltados e mais ainda ultrajados, em termos de considerar nossos irmãos, homens tão desprezíveis e abomináveis.

O são de Portugal, como reparação, exige que se faça tão salutar e indispensavel monda.

Só assim poderemos reacquirir o nosso orgulhoso nome de outr'ora, o qual, desde então nas outras nações, tão humilhante se tornou para nós.

E' o que esperamos do presente ministerio.

Homens de valor e dominados por patriotismo o compõem.

Caberá, pois, ao governo progressista a gloria de sangrar a nossa maltratada Patria.

Assim o crêmos.

M. F.

FOLHETIM

O padre na aldeia

Era numa dessas aldeias alegres e buliçosas, perfumadas pelo odor suavissimo e puro das singelas flores campestres.

Uma manso regato crystallino doce e no beija as terras algo ásperas ao labor do incançavel lavrador.

Na primavera, nessa quadra tudo enlevo e canções, trinaavam, satisfeitas, milhares de aves canoras, arrebatadoras melodias que de sol a sol eram acompanhadas das martelladas

compassadas de um humilde sapateiro que zhi, a uma das margens do pequeno regato, habitava uma desprezível palhota.

Diariamente, mais diligente e madrugador que o sol, empunhava o nosso homem o seu tóscico martello para da sóla rebelde tirar o pão indispensavel a si e aos seus que ternamente amava.

Era profundamente querido por toda aquella laboriosa gente que, aos domingos depois da missa do sr. prior (um santo homem), se comprazia em trocar, com esse escravo do amor para com a familia, algumas palestras innocentes e passageiras.

O proprio sr. prior, a miude, á sua choupana lhe levava conforto, entretendo-o com pa-

lavras carinhosas e animadoras. Quando o via sem trabalho, e oh! quantas vezes! . . . mandava-lhe por mão desconhecida pão com que matasse a fome. Era um oceano de caridade o bom do prior.

Em um dia, que bem me lembra! passou casualmente pela miseravel vivenda desse pobre, mas honrado artista. E como não ouvisse as costumadas martelladas do seu freguez, e se lhe apoderasse do seu espirito uma duvida inquietadora, como cuidadoso pastor que era das suas ovelhas, entra a informar-se do que havia. Aparece-lhe chorosa a mulher do desditoso, que lhe diz ter o seu marido caído de cama com uma teimosa febre.

Cheio de zelos abeira-se o caridoso prior do duro leito em

Registo azul

Encontra-se algo melhor o nosso illustre amigo sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, habilitadissimo medico d'esta cidade. Estimamos do coração.

Esteve em Braga o sr. dr. Manoel de Jesus Pimenta, illustre vice-reitor do Seminario-Lyceu.

Retirou para a capital o nosso presado conterraneo sr. Domingos Martins da Costa Ribeiro.

Tambem seguiu para a Povoia de Lanhoso, o sr. Alvaro Ferreira Guimarães.

Está na Foz do Douro o nosso amigo e subscriptor sr. José de Freitas Ribeiro de Faria, de Vizella.

Tivemos o prazer de abraçar o nosso querido amigo e antigo condiscipulo sr. dr. Antonio José d'Almeida e Souza, digno advogado em Aldegalega do Ribatejo.

Tem sentido consideraveis melhoras a ex.ª esposa do nosso presado amigo sr. Fernando Affonso Peixoto da Silva Bourbon. Desejamos o seu prompto restabelecimento.

Regressaram de Hespanha onde foram em negocios commerciaes os nossos bons amigos snrs. João Rodrigues Loureiro, Domingos Martins Fernandes e Augusto Pinto Arêas, todos honrados negociantes d'esta praça.

Com sua ex.ª esposa regressou de Lisboa o nosso dedicado amigo sr. dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves.

Está em Braga o grande benemerito nosso conterraneo sr. conde de Agrolongo.

Estiveram ha dias em Paço, os snrs. conde de Paço Vieira e visconde de

MELINDROSA

Ninguém lhe toque! E' mimosa! sensitiva, melindrosa, que ao contacto se contrahe! . . . Quando eu lhe toco c'um beijo, quasi desmaia! e com pejo nos meus braços logo cahe! Ninguém lhe toque! E' mimosa! . . .

Ninguém a assuste! E' medrosa! e faz-se toda nervosa, se acaso fica ás escuras! . . . De noite, quando a fallar-me vae ao jardim. . . abraça-me, quasi desmaia. . . em tremuras! Ninguém a assuste! E' medrosa!

Benjamin de Carvalho.

Guilhomil, aquelle illustre ministro d'Estado Honorario e este muito digno ajudante do Procurador Regio junto da Relação do Porto.

Encontra-se doente o nosso venerando amigo sr. Anronio José da Silva Basto. Rápidas melhoras lhe desejamos.

Encontra-se completamente restabelecido o nosso amigo sr. Domingos José Pires, proprietario do Hotel do Toural.

SILH UETA

Alta, rosto comprido engrinaldado por uns luzidios cabellos loiros, eis em nossa distinctissima biographada, uma Senhora de primorosos dotes e de esmerada educação que conta entre nós muitas sympathias.

O seu nome que se impõe á nossa consideração, é um nome antiquissimo que tem fóros historicos e notaveis e que mesmo entre nós é conhecidissimo visto servir de titulo á ca-

pella que imprimiu o baptisimo do Fundador da Monarchia Portugueza.

Natural d'esta cidade, é esposa d'um nosso dedicaissimo amigo, illustre official do exercito, que tivemos a honra de perfilar ultimamente.

Quem não conheceu entre nós, a illustre biographada de hoje, que pelo gosto das suas toilettes, fizo trato e primorosa gentileza, é digna da nossa admiração?

Airam.

Notas da Semana

Já lá vão dois annos após a horrivel tragedia de 1 de fevereiro, que cobrindo de sangue a historia da nossa muito amada patria, enluctou Portugal e horrorizou todo o mundo civilisado, e até hoje os regicidas ainda não foram castigados. . .

Parece incrível, mas é um facto. . .

mento preciso que o bom padre mandára vir sem demora.

Não satisfeita a sua virtude com isto apenas, elle proprio lh'o ajuda a tomar e toda a noite passa velando junto do enfermo, sentado num pobre escabello que, por signal, era o unico que em casa havia. Dá pão, ainda, áquellas boccas esfomeadas, e todos os dias de manhã, antes e depois de rezar, com perfeição, a sua missa, se vem informar do estado dessa sua ovelha querida, ora doente, a qual, passados trinta dias, recupera a saúde ha tanto suspirada pelo seu bom e exemplar pastor e por todos os seus.

Santo prior! . . . santo prior! . . . eis hoje o dicto de todos.

Satierf.

que jazia o enfermo rodeado dos seus sete filhos, cheios de fome. Este, mal o vê, parece reviver; desfaz-se em cumprimentos e agradecimentos que o bom do prior com humildade e enternecimento acolhe.

Como conhecedor do melindroso estado do doente e da sua pobreza, immediatamente ordena, por intermedio da esposa do infeliz, a um dos seus creandos, que chame o boticario da aldeia muito entendido, typo mal encarado, mas de coração sensivel.

N'um abrir e fechar d'olhos ei-lo que se apresenta.

Examina, cuidadosamente, a pedido d'aquelle servo da caridade, o desolado victima do sofrimento, e depois de verificar que estava a braços com o typho, receita-lhe o medica-

Os assassinos dos Reis de Portugal, vagueiam decerto ahí pelas ruas, e não ha uma mão corajosa que lhes bote a luva...

Nem em Marrocos, se daria o que se está passando entre nós, que usufruimos as honras de povo civilisado...

Portugal, cahiu no dia 1 de febreiro de 1908, e só se levantará no dia em que o governo, cumpra a justiça, prendendo e julgando depois, esses infames criminosos, que puzeram termo á vida do nosso illustre Monarcha e de seu esperançoso Filho.

Hoje, que felizmente vemos com prazer á frente dos conselhos da Corôa, um homem por todos os titulos respeitavel seguido d'um grupo d'homens de bem, crêmos e temos fé, que ainda se punirão esses infamissimos criminosos, que envergonharam a nação e cobriram de pesados crepes a gloriosa e nunca vencida bandeira das Quinas.

Cumpra o governo o seu dever, castigue com toda a energia esses infames, e assim cumprirá a lei e satisfará as exigencias aliaz justissimas da opinião publica.

Faça-se luz, muita luz sobre o regicídio, pois é necessário que Portugal se desaffronte, visto que as augustas e nobilissimas victimas do Terreiro do Paço, foram assassinadas apenas por cumprirem o seu dever.

Luz, muita luz, sobre esse monstruoso crime, que enlameou a nossa reputação perante o mundo.

Coragem, senhores do governo, castigae e não olheis a quem.

T. R. S.

Informações

Diz-se que esteve hontem n'esta cidade o snr. conselheiro Teixeira de Souza, adeantador-mór d'estes reinos e seus dominios.

—Que na occasião em que s. ex.^a descia do automovel um popular deu vivas ao homem mais nefasto do seu paiz.

—Que á recepção assistiram muito poucos Sousistas.

—Que a regeneração local vae brevemente ter um chefe que já foi imposto pelo soba adeantador.

—Que esse chefe será o nosso presado amigo snr. Teixeira de Barros.

—Que se assim fôr haverá mosquitos por cordas.

—Que os snrs. dr. Pedro Guimarães e Freitas Ribeiro andam pouco satisfeitos com o caso.

—Que andam com pouca sorte.

—Que suas ex.^{as} pretendiam a chefia.

—Que com a nomeação do snr. Freitas Ribeiro para chefe, ninguém contava porque s. ex.^a não pode merecer confiança politica a partido algum.

—Que com o sr. dr. Pedro Guimarães o caso era muito differente. S. ex.^a além de ter sido já administrador do concelho, cremos que o era ainda na occasião em que Duarte Borges que pertencia á policia de Braga, veio a Vizella prohibir o jo-

go (que o snr. dr. Pedro tinha consentido) é um velho correligionario que bem merecia um premioso de consolação.

—Que vale a pena ouvi-los manifestar o seu descontentamento.

—Que no caso de o sr. Teixeira de Barros ser nomeado chefe, o grupelho desfazer-se-ha ainda mais do que está.

—Que o sr. Padre Gaspar Roriz prevendo a hypothese já disse a alguém que não era Sousista, mas Freitas Ribeiro.

—Que isto é significativo.

Camara Municipal

Sessão de 26 de janeiro

Presidencia do snr. Conego Vasconcellos.

Vereadores presentes os snrs. dr. Rocha dos Santos, Gaspar Ribeiro, Cunha, Domingos Azenha e dr. Torres.

Secretario, snr. José Maria Gomes Alves.

Lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior, foram lidos os seguintes

Officios:

Do snr. sub-delegado de saude, informando que nenhuma rez destinada á alimentação publica deva ser abatida fóra dos estabelecimentos do matadouro municipal.

Da direcção da Tuna Academica de Coimbra, participando que faziam uma visita a esta cidade no dia 2 do corrente para angariar donativos para a caixa de subsidios a estudantes pobres.

Do snr. Escrivão de Fazenda enviando uma copia do officio dimanado da Direcção Geral de Contribuições Directas no qual são convidadas as camaras municipaes e outras corporações e pessoas interessadas dos concelhos que soffreram prejuizos com as ultimas inundações a apresentarem aos Escrivães de Fazenda as suas reclamações para o fim de serem fixados os prazos para pagar as contribuições, que serão prorogadas em harmonia com a intensidade dos estragos.

Requerimentos:

De João Ribeiro, de Campellos, pedindo licença para ampliar um predio que possue n'aquelle logar, concedida nos termos da informação, sob a fiscalisação das obras.

De Manoel Ferreira Guimarães, pedindo licença para reconstruir uma parede que margeira com o caminho publico, do casa de Cedofesta, d'esta cidade; con-

cedida sob a fiscalisação das obras.

De Torquato Machado, d'esta cidade, pedindo o distracte de arrematação da obra de construcção de guias de passeios de acesso para a cadeia.

Mandou com vista ao vereador do pelouro do cemiterio, os requerimentos de Joaquina R. Borges Nogueira e José d'Oliveira Meira.

Enviou ao vereador do pelouro o processo de applicação d'umas multas ao adjudicatario da illuminação publica.

Deliberou fazer celebrar no dia 1 do proximo mez de febreiro, pelas 11 horas da manhã, na Collegiada, uma missa por alma de Sua Magestade D. Carlos I e Sua Alteza D. Luiz.

Auctorisou diversos pagamentos.

PERFIL

É um cavalheiro distincto entre os mais distinctos, e respeitado immensamente por todos os homens de bem.

D'uma educação primorosa desempenha entre nós um papel importantissimo e invejavel, sendo respeitado por todos os vimaranenses, que veem n'Elle um superior caracter e uma subida e lucida intelligencia.

Character impolluto, o nosso illustre biographado, merece a estima e consideração de toda a Guimarães, que vê n'Elle, um ecclesiastico modelo, que rege com elevado criterio e profunda mestria, o logar de parochia da principal freguezia da cidade e de presidente nato do illustre cabido.

Figura veneravel e veneranda, o nobre Sacerdote, é um cavalheiro, de raro senso pratico e é um brilhante escriptor que captou as sympathias da cidade.

Receba pois o illustre e venerando biographado d'hoje, este preito de admiração pelos seus talentos e suas virtudes.

O «Noticias de Guimarães» perfilando hoje o illustre clérigo, faz votos ardentissimos para que a sua preciosa vida se prolongue por muitos e dilatados annos.

Airam.

Tuna Academica de Coimbra

Chegou a esta cidade pelas 11 horas da manhã, a Tuna de Coimbra que foi esperada na estação do caminho de ferro, pela camara, associações de classe, commercial, dos caixeiros, diversas corporações, e toda a academia vimaranense, com uma banda de musica.

Foi a tuna recebida no meio de demonstrações de sympathia e sempre aclamada durante o percurso que fez aavez da cidade.

A tuna visitou a camara, o quartel do 20 e o Seminario-Lyceu, seguida por centenaes de pessoas.

A noite deu a sua recita no theatro de D. Alfonso Henriques, que estava completamente cheio vendo-se nos camarotes as mais gentis damas vimaranenses, a quem os estudan-

tes de Coimbra dedicavam a sua recita.

A Tuna apresentou-se muito bem sob a regencia do maestro sr. Macedo, recebendo applausos.

O sr. Rosa, teve as honras da noite.

Executou diversos trechos no seu bandolim que agradou immenso, colhendo calorosos applausos.

É um artista perfeito.

Os snrs. A. Esteves, A. Santos e A. Idéas muito bem na «Ceia dos quintanistas».

Um dos estudantes fez com immensa graça a scena comica «sete alfayates para apagar uma vela».

O sr. A. Idéas tambem cantou e recitou bem algumas cançonetas e monologos.

O presidente da Tuna sr. Guerreiro, proferiu um patriotico discurso sendo no final vivamente aclamado.

Durante o 1.º intervallo recitou uma poesia d'um camarote o sr. João Velloso, poesia dedicada á Tuna de Coimbra, pelo Grupo «Pró Guimarães».

O sr. capitão Alcino Machado que tencionava fallar, ficou com a palavra reservada para a outra sessão, como costumam fazer os nossos patos mudos no parlamento.

Nos intervallos jogaram-se com enthusiasmo serpentinas, confetis, rebuçados, e pós brilhantes.

A. I.

Futuro enlace

Está justo o enlace matrimonial do nosso bom amigo e illustrado collega de redacção sr. Thomaz Rocha dos Santos, irmão dedicado do tambem nosso querido amigo sr. dr. João Rocha dos Santos, distincto causidico e nosso illustre redactor politico, com a ex.^{ma} snr.^a D. Maria Amelia Sampaio, prendada e galante filha do capitalista snr. João Antonio Sampaio, fallecido ha 2 annos n'esta cidade.

Antecipadamente endereçamos aos sympathicos novos os nossos cordeaes parabens.

Camara Municipal

Sua Magestade o Senhor D. Manoel II mandou á camara o seguinte telegramma que foi lido na sessão de hontem:

«Presidente Camara Guimarães.

Agradeço muito á camara municipal Guimarães, suffragios mandados celebrar e condolencias que me envia.

Manoel.—Rei.

Carta regia

Por carta regia foi ultimamente apresentado na egreja parochial de Santa Eufemia de Prazins, d'este concelho, o rev. João Antunes Moreira Leite.

Associação Commercial

Procedeu-se ha dias a eleição da nova direcção da prestante collectividade Associação Commercial, de esta cidade, que recahiu em cavalheiros dignissimos, honrados negociantes d'esta praça.

A nova direcção que é presidida pelo nosso presado amigo e antigo vice-presidente da Camara Municipal, snr. João Gualdino Pereira, é composta de homens de bem e emprehendedores, que por certo hão-de seguir as pisadas nobilissimas das ultimas direcções, presididas pelos snrs. João Fernandes de Mello e João Rodrigues Loureiro.

Homens de trabalho e amigos da sua terra, a nova direcção satisfaz por completo, visto que, n'ella entram verdadeiros patriotas, que por certo darão provas energicas do seu amor por Guimarães, por occasião das festas d'agosto, as decantadas e celebres—FESTAS DA CIDADE.

Parabens, á direcção eleita e á Associação Commercial, pela illustre direcção que nomeou.

João Rocha dos Santos
ADVOCADO
Campo do Toural, n.º 38 e 39
GUIMARÃES

Aniversario

Passou hontem o anniversario natalicio do nosso queridissimo amigo e valioso correligionario snr. Visconde do Paço de Nespereira (João), illustre chefe do nosso partido n'este districto.

A sua ex.^a, envia a redacção do «Noticias» respeitosos cumprimentos.

Revista de Manica e Sofala

Temos sobre a banca de trabalho o n.º 71, d'esta importante revista mensal, illustrada, respeitante ao mez findo.

Agradecemos.

Nascimento

Deu á luz na passada semana, uma robusta creança do sexo feminino, a ex.^{ma} esposa do nosso dedicado amigo snr. Antonio d'Araujo Salgado, importante negociante da nossa praça.

Ao nosso amigo e á sua ex.^{ma} esposa, enviamos cordeaes parabens.

Carta

Do nosso amigo sr. Antonio Infante recebemos a carta que segue:

«Meu caro.

Guimarães—3—2—910.

Nem Alpoïnista nem Teixeiraista.

Correspondente habitual do «Primeiro de Janeiro» com amigos em todos os partidos.

O tempo não vai para politiquices.

Nunca fui achacado de *taes molestias*, nem a minha posição social me dá ao a tornar-me partidario d'este ou d'aquelle.

No exercicio das minhas funções não conheço ninguém.

Se a ordem for dar para baixo não espero de mim que mande dar para cima.

Esta carta vem a proposito do que ouvi homem quando entrava em casa do meu amigo Teixeira de Barros, que esperava a visita do sr. conselheiro Teixeira de Souza.

Compreende meu amigo?

Fui tomar as minhas notas para enviar á redacção do «Janeiro», como iria se se tratasse da visita d'outro qualquer politico em evidencia.

De V...
A. Infante.

Pelas almas de El-Rei D. Carlos e D. Luiz Filipe

Realisaram-se na terça-feira passada, diversas missas pelas nobilissimas victimas do dever, El-Rei D. Carlos e D. Luiz Filipe.

A missa que se celebrou na Collegiada, foi a manifestação de pesar mais imponente a que temos assistido.

Tudo que ha de fino em Guimarães, associações, autoridades, e muito povo, prestaram á memoria dos Mortos illustres, essa prova de respeito, que realmente foi muito significativa.

Foi celebrante o Rev.^{mo} dr. conego arcypréste e lançou as absolvições o sr. dr. Manuel d'Albuquerque, D. Prior da Collegiada.

Fazia a guarda d'honra o regimento d'infanteria 20, sob o commando do sr. tenente-coronel Flores havendo no final da cerimonia as descargas da ordenança.

Theatro Gil Vicente

N'este theatro annexo ao Circulo Catholico de S. José e S. Damazo, d'esta cidade, realisam-se no proximo domingo e terça-feira d'Entrudo, dois atrahentes espectaculos, subindo á scena, no 1.º dia, as comédias «O Taborda no Pombal» e «Não é o mel...», e no 2.º dia, a comedia em 1 acto «Os trinta botões» e a repetição da segunda comedia do 1.º dia.

Queixa

Foi entregue ao tribunal a queixa apresentada na policia por Demetrio Fernandes, solteiro, serviçal, da freguezia de S. Torquato, contra Custodio Rodrigues, casado, lavrador e seu filho Arthur Rodrigues e Antonio Raymundo, solteiro, lavrador, todos da freguezia de Gondomar, d'este concelho, por terem no dia 22 do mez passado, cerca da meia noite, espancado o queixoso deixando-o n'um miseravel estado.

Noticias militares

Está aberto concurso para preenchimento de vagas que de futuro se derem para musicos de 1.ª classe, no instrumento de cornetim, devendo o respectivo exame realisar-se no dia 17 do corrente.

Deu parte de doente no seu quartel, o sr. capitão Afonso Mendes.

O Salgado, tem á venda no seu estabelecimento, lindas pellerines em diversas qualidades.

Tentativa de suicidio

No dia 29 de janeiro findo, por volta das 5 e meia horas da tarde, proximo da fabrica do Castanheiro, Domingos Vaz Teixeira, solteiro, alfaiate, da rua de D. João I, tentou pôr termo á existencia, disparando contra si um tiro de revolver.

Dando immediatamente entrada no hospital ahi lhe foi extrahida uma bala que se lhe havia alojado na cabeça.

Consta que, o que levou o tresloucado Domingos a esse ponto, foi por lhe terem dado baixa de serviço militar e viver na miseria.

Encontra-se em estado satisfatorio.

A pura geropiga vende-se a 200 reis o litro, na Antiga Hospedaria de Traz de S. Paio

Numero Unico

No proximo domingo sahirá um numero unico em desagravo a Maria Immaculada, no qual collaboram as ex.^{mas} sr.^{as} D. Luiza Margaride e D. Maria da Gloria Rocha dos Santos e os snrs. Abbade de Tagilde, Arcebispo d'Evora, dr. Luiz Gonzaga Cabral, conego dr. Moreira Junior, capitão Pereira do Paço, padre João Moraes de Mesquita, padre Gaspar Roriz e Thomaz Rocha dos Santos.

O jornal será illustrado com a imagem de Maria Santissima e intitulada-se «Desagravo».

Fallecimentos

Com a avançada idade de 78 annos, falleceu no sabbado passado na cidade de Braga o sr. João Pedro Soares, abastado capitalista d'aquella cidade.

O extincto era tio dos nossos illustres conterraneos os snrs. Conde de Paço Vieira e

Visconde de Guilhomil, aos quaes enviamos sentidissimos pezames.

Tambem se finou na casa da sua residencia, a Cruz de Pedra, d'esta cidade, o sr. João Antunes Lopes, proprietario e antigo empregado aposentado da secretaria da Santa Casa.

Os responsos funebres tiveram lugar na sexta-feira passada na capella da V. O. T. de S. Domingos, com selecta assistencia.

A familia dorida as nossas condolencias.

Egualmente falleceu na casa de Bugalhós, freguezia de S. Vicente de Mascotellos, d'este concelho, o sr. Francisco Vaz da Costa, genro do nosso bom amigo sr. Francisco Martiães d'Abreu, honrado proprietario d'aquella freguezia.

Os funeraes do infeliz moço realisaram-se na quinta-feira ultima na egreja d'aquella freguezia com numerosa assistencia.

A familia enluctada e em especial ao sr. Francisco Martiães d'Abreu, enviamos os nossos sentidos pezames.

Vinho Gazozo

Vende-se na Confeitaria Teixeira, ao Campo do Toural, a 170 reis, cada meia garrafa.

Champagnes Nacionaes; 1000, 10100, 10200 a 10300 rs.

As almas generosas

Aos nossos bondadosos leitores recomendamos o infeliz Francisco Mendes, do logar do Canto, que ha 5 annos se acha entevado.

Officina de ourives

— DE —

Manoel H. Neves

Rua da Rainha n.º 101

GUIMARAES.

Nesta officina execute-se toda e qualquer peçad'obra concernente á sua arte, como: trabalhos em esmalte, cravações de pedras finas.

Doura-se e pratica-se pelo systema Galvanoplastia.

Trabalhos em prata e ouro e toda a qualidade de concertos.

Preços rasoaveis.

Brinquedos

Unica occasião! O que ha de mais chlc e mais barato em casa do SALGADO!

No Salgado, encontra-se á venda, o especial vinho da Ferreirinha.

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario dos comboios

Comboyos ascendentes

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Parte da Trofa ás 7,40 da manhã e chega a Guimarães ás 9,21.

N.º 9 Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 8,04 da manhã e chega a Guimarães ás 9,31 e chega a Fafe ás 10,29.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,20 da manhã e chega a Guimarães ás 10,55. Parte de Guimarães ás 11,03 e chega a Fafe ás 12.

N.º 3—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa á 1,10 da tarde e chega a Guimarães ás 2,37. Parte de Guimarães ás 3,07 e chega a Fafe ás 4,08.

N.º 11—Rapido—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,20 da tarde e chega a Guimarães ás 6,38.

N.º 5—Bis—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães ás 8,41. Parte de Guimarães ás 8,40 e chega a Fafe ás 9,42.

N.º 5—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 9,10. Parte de Guimarães ás 9,18 e chega a Fafe ás 10,14.

Comboyos descendentes

N.º 2—Bis—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da manhã e chega a Guimarães ás 4,19. Parte de Guimarães ás 4,27 e chega á Trofa ás 5,54.

N.º 2—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 4,36 da manhã e chega a Guimarães ás 5,32. Parte de Guimarães ás 5,40 e chega á Trofa ás 7,09.

N.º 12—Rapido—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,37 da manhã e chega á Trofa ás 8,51.

N.º 4—Mixto—Mercadoria—Diario—Parte de Fafe ás 9,15 da manhã e chega a Guimarães ás 10,10. Parte de Guimarães ás 10,17 e chega á Trofa ás 11,45.

N.º 14—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 3 da tarde e chega á Trofa ás 4,44.

N.º 6—Correio—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da tarde e chega a Guimarães ás 4. Parte de Guimarães ás 4,31 e chega á Trofa ás 6,02.

N.º 8—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Fafe ás 5 da tarde e chega a Guimarães ás 5,55. Parte de Guimarães ás 6,03 e chega á Trofa ás 7,30.

N.º 10—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte de Fafe ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 8,31. Parte de Guimarães ás 8,42 e chega á Trofa ás 10,04.

OBSERVAÇÕES

1.ª Os comboios n.ºs 1, 2, 2-bis, 3, 4, 5, 6, 8, 10 e 13, teem paragem de 1 minuto em Espinho, Magdalena, Covas, Pehna o Cepães, para serviço de passageiros; o comboio n.º 9

em Espinho, Magdalena, Covas e Cepães; o comboio n.º 5-bis em Covas e Cepães e os n.ºs 7 e 14 e o Espinho, Magdalena e Covas.

2.ª Aos sabbados os comboios n.ºs 2 bis, 2 e 3 teem paragem de 1 minuto em Arcella, para serviço de passageiros.

3.ª A contar do dia 15 de outubro o comboio n.º 13 de Guimarães a Fafe só se effectua ás quartas-feiras.

Vinho branco

O vinho branco é um aperitivo. O vinho branco é em muitos casos recommendado aos doentes.

O vinho branco é sempre bebido com especial agrado.

O vinho branco serve para sobre-meza.

O vinho branco emprega-se com vantagem em preparados medicinaes.

O vinho branco faz bom estomago e aquece.

Mas, não é qualquer vinho branco como V. Ex.^{ma} já calcularam.

Ha uma nova marca de vinho intitulado VINHO BRANCO PURO que vende o Camillo, com estabelecimento de fazendas ao Toural, cujas propriedades de absoluta pureza o tornaram crédor de todos os predicados que acima descrevemos.

Não é vinho acido porque é proveniente da nossa melhor região vinhateira do sul.

Tem um aroma especial e a sua qualidade mais apreciavel torna, quanto mais se passa conservar na garrafeira. O tempo torna-o cada vez mais excelente e por isso o recommendamos a todas as pessoas e em especial aos que colleccionem vinho.

Custa apenas 100 reis, sem garrafa.

Urodonal Granulado

Preparado por

Henrique de Sousa Corvêa Gomes

Pharmaceutico pela Universidade de Coimbra

Este medicamento é um verdadeiro especifico contra o rheumatismo, arthritismo e gota; o seu emprego não offerece perigo nenhum para o estomago, nem para os rins, nem para o coração, nem para o cerebro, até mesmo tomado em doses elevadas.

Modo ao emprego:—quatro colheres de chá por dia, em meio copo de agua; sempre desviado das refeições. Esta dose poderá ser dobrada em casos agudos. Para os estados chronicos é necessario uma cura mensal durante uma semana de cada mez.

Deposito em Guimarães.—Rua da Rainha, 72, **Pharmacia Dias.**

Preço do frasco 800 rs.

Quereis andar agasalhados?

Compre no Salgado os excellentes artigos de agasalhados: casacas, meias, ceroulas, etc.

Sapataria Vimaranesse

RUA DE S. PAIO, 9
GUIMARÃES

N'esta conhecida casa, encontra-se sempre à venda ou executa-se rapidamente sapatos para casamento, botas com sola de borracha, ditas estercafi, ditas de cheiro-se, pelica, etc., tanto para homem como para senhora, a preços excepcionaes.

A VIMARANENSE

Esta casa, aberta na rua das Lamellas, vem de ter à venda tabacos e uma variedade de artigos de escriptorio, empresa dinheiro sobre penhores—ouro, prata, pedras preciosas e outros objectos que não sejam de facil deterioração para o que está legalmente habilitado o seu proprietario

João Velloso d'Araujo.

ALTO AQUI!

Ninguém lutava em duro, pois o amor do proximo é uma virtude que faz alcançar o alto.

Ex. M. M. Antonio Placido Pereira, colcheteiro, premiado na Exposição Industrial de Guimarães de 1888, faz saber ao respeitavel publico que a sua residencia é na Rua de S. Damaço n.º 21, ao nobre Conde d'Azevedo, e que se encontra:

Alto se vende um bom metal sonante:
Os dentes de Jacaranda, bons pro dentante.
Luzes de jua e de madeira no tecto,
A na e encaixado, nem mesmo a nabiça!
Luzes de cera vegetal e animal.
Um encosto em sobre torção real!
De amigo, de amigo e de amigo de amigo.
Muitos mais e mais artigos mais bonitos...
Luzes de cera, de vidro e de metal.
Luzes de vidro, de metal e de madeira.
Dentes d'arame, de aço e de ferro.
Carrinhos e utensilios para a gente d'... tingi?
Luzes de ferro, de bronze e de madeira.
Para quem? Para Porto, para o gado anador!
Dentes de madeira mui delicados,
O metal de madeira salrosa;
Luzes de boa qualidade, mui procurada,
Que deve ter toda a senhora casada;
Os de perfil de ferro, deliciosos,
Para Marquez de Frenco e outros ocosos;
Enfim, os de minha usada já conhecida,
Na verdade,

Entende o Senhor Agora??

Assim como se encarrega de qualquer encomenda feita para a casa Cypriano d'Oliveira e Silva—Praça de Carlos Alberto, Porto.

Grandes Armazens de cereaes

Rua de Palma 272

LISBOA

Expedições para Lisboa, postas em casa dos freguezes; e para fóra, postas nos caes de embarque.

Deposito em grande stocks de todas as qualidades de cereaes e de legumes pelos preços mais resumidos do mercado.

Aconselha-se a que ninguém compre sem primeiro escrever a estes grandes armazens, onde o enorme movimento do seu commercio lhe permite uma tabella de preços inteiramente em competencia.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alencar.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra à venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Phacelia Tanacetipolia

Recomendada pelo jornal "O Lavrador", para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damaço, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

VENDEM-SE

Recibos para contribuição parochial e congrua, na Typographia Guise, rua de Santo Antonio, 121.

Cream of Wheat

Farinha Alimenticia

A VENDA NA

Mercearia Traz de S. Paio

Hotel e Restaurante

—DE—
Apolino da Costa Caldas
Rua de Ferreira Caldas
VIZELLA

ESTE antigo e conceituado HOTEL RESTAURANTE acaba de passar por grandes transformações. E' dirigido com todo o accio e limpeza pelo seu proprietario. Preços modicos.



MERCEARIA

DEPOSITO DE Sementes d'hortaliças

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damazo n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARÃES

NESTA bem conhecida casa vende-se Baga de Sabugueiro de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de cereaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.º publico encontra n'esta antiga e acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.º publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE."

Salgado

LOJA DE MODAS

Grande variedade de colletes para senhora desde 400 reis a 5000 reis.
Casacos e capas enfeitados para senhora.
Calçado de borracha para homem e senhora.
Pelles e guarnições de pennas.
Zephyres de cores finas para camisas desde 120 reis o metro.
Pellerines grande sortido.
Luvas de agasalho para senhora e homem.
Percas de finas cores a 90 reis o metro.

Em casa do Salgado

Rua de Santo Antonio